

DE DIAMANTINO

40 crianças de baixa renda conhecem o cinema e a Arena Pantanal

O projeto “Cultura em Movimento” está em sua 2ª edição

ANNA CLARA CAPISTRANO
Assessoria

Sorrisos estampados e olhos bem atentos. Foi assim que 40 crianças de baixa renda do município de Diamantino conheceram a Arena Pantanal e o cinema, em Cuiabá. O projeto “Cultura em Movimento”, que está em sua 2ª edição, é idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Diamantino em parceria com as Secretarias de Assistência Social e de Esporte e Lazer.

Os pequenos começaram o dia especial conhecendo a Arena Pantanal, estádio que sediou jogos da Copa do Mundo de 2014 e hoje é palco da Sé-

rie A do futebol brasileiro. As crianças também curtiram o cinema no Shopping Estação e puderam assistir, pela primeira vez, um filme nas telonas. Finalizando a programação com chave de ouro, os pequenos se divertiram nos brinquedos do Planet Park.

“Primeira vez que estou em um campo de futebol tão grande

Para aproveitar o dia de maneira confortável e segura, as crianças ganharam um par de tênis, uma camiseta do projeto, um crachá com seu nome

e uma pulseira de identificação com sua data de nascimento, nome e telefone do monitor responsável.

Titular da pasta de Cultura e Turismo, Caique Loureiro falou sobre o compromisso de levar até as crianças uma visão transformadora, incentivando sonhos a partir da cultura, da arte e do esporte. “O projeto tem por objetivo garantir o acesso das crianças de famílias de baixa renda a diversos espaços culturais. Levamos as crianças para Cuiabá e lá elas conheceram o cinema e a Arena Pantanal. Através da sétima arte, unimos a cultura e o esporte com o objetivo de transformar a vida das nossas crianças e abrir novos caminhos”, destacou o secretário.

Kayo Gustavo, de apenas 9 anos, compartilhou



Passeio na Arena Pantanal e no cinema

quais foram os melhores momentos do dia. “Essa é a primeira vez que estou em um campo de futebol tão grande, queria jogar bola, pular e correr. Também foi minha primeira

vez no cinema, gostei do filme inteiro. Vou falar para os meus amigos que fui na Arena Pantanal, que é muito bonito e que se eu pudesse teria eles aqui comigo”, ressaltou o pequeno.



Recurso atendeu a 18 projetos de extensão

PROJETOS DE EXTENSÃO

Destinações do MPT-MT beneficiam mais de 400 alunos

Recursos oriundos da atuação judicial e extrajudicial do MPT-MT

Assessoria

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT) destinou ao Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), no período de 2018 a 2019, cerca de R\$ 2,3 milhões provenientes de multas e indenizações, montante que atendeu a 18 projetos de extensão em diversos campi, como Cuiabá/Bela Vista, Várzea Grande, Primavera do Leste, Confresa, Tangará da Serra, São Vicente e Juína.

Referidos recursos, oriundos da atuação judicial e extrajudicial do MPT-MT, foram destinados

a ações que beneficiaram agricultores familiares, micro e pequenos comerciantes, escolas municipais e estaduais mato-grossenses e pessoas em situação de vulnerabilidade social, como é o caso do Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica do Cerrado (CVT do Cerrado), no IFMT São Vicente – maior campus agrícola do país.

O acordo de cooperação técnica para a realização



Despertado pequenos produtores para a produção orgânica

do CVT do Cerrado foi firmado em novembro de 2018 visando à construção de conhecimento e ao desenvolvimento de práticas aliadas ao ensino, pesquisa e extensão.

O coordenador do projeto, Dalmir Kuhn, pontuou que “as atividades do CVT têm despertado pequenos produtores para a produção orgânica e têm possibilitado práticas de implantação e condução da produção agroecológica a mais de 400 estudantes”, em especial a “produção de bioinsumos, com ênfase na revitalização dos solos e na produção de biochar”, frisou.

A previsão é de que somente o CVT do Cerrado receba R\$ 650 mil por meio da parceria com o MPT-MT. Foram destinados ao projeto, até o momento, R\$ 400 mil.